

ATA 28/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2 Aos 4 dias do mês de dezembro de 2008, com início as 18:40 horas e tendo por local o
3 Auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, sito na Avenida João
4 Pessoa, 325, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto
5 Alegre, com a seguinte proposta de Pauta: 1)Abertura, 2)Faltas Justificadas,
6 3)Apresentação dos Pareceres, 073/08 –Centro de Reabilitação Vita, 076/08 –
7 CEREPAL, 077/08 – Fundação Instituto de Cardiologia e 078/09 – Fundação Instituto
8 de Cardiologia., 4)Informes e 5)PAUTA PRINCIPAL a)Resolução 40/08 e b)Projeto
9 Departamento de Saúde da Família. Estavam presentes os seguintes conselheiros
10 Titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)DORA LIDIA BISCHOFF, 3)FLÁVIO BECCO,
11 4)ANTONIO LOSADA, 5)CLODOMAR FREITAS, 6)IONE TERESINHA NICHELE,
12 7)PAULO GOULART DOS SANTOS, 8)MARCIA CHAVES MOREIRA, 9)ELIANE
13 PAIM, 10)ZILDA DE MORAES MARTINS, 11)MARIA IVONE DILL, 12)MARIA
14 ENCARNACION MORALES ORTEGA, 13)OLIR CITOLIN, 14)OSCAR PANIZ,
15 15)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 17)HELOISA HELENA ROUSSELET DE
16 ALENCAR, 18)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 19)RENE MIGUEL ALVES,
17 20)CARLOS PINHEIRO, 21)ROGERIO DA SILVA RAMOS, 22)TANIA LEDI DA LUZ
18 RUCHINSQUE 23)PAULO RUBINO BERTOLETI, 24)LINDSEY MARILYN DA
19 SILVA LARSON, 25)SALETE CAMERINE, 26)SANDRA MELLO PERIN, 27)ADIANA
20 ROJAS, 28)ANA CLÁUDIA DE PAULA, 29)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 30)KAREM
21 RAMOS CAMARGO, 31)MARIA REJANE SEIBEL, 32)GILMAR FRANÇA, 33)JAIRO
22 FRANCISCO TESSARI, 34)ROGER DOS SANTOS ROSA, 35)ANA LUIZA TONIETO
23 LOVATO, 36)MARCIA NUNES, 37)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA Os
24 conselheiros suplentes presentes eram 1)ABDON MEDEIROS FILHO, 2)JOÃO
25 BATISTA FERREIRA, 3)MIRIAM FRANÇA. 4)CLÁUDIO B CHAVES, 5)CLAUDIA
26 FELDMANN. 6)HUMBERTO SCORZA Justificaram suas ausências, 1)Isolda Machado
27 Ribeiro, 2)Elen Borba, 3)Walmir Labatut, 4)Laudenir Machado, 5)José Antônio dos
28 Santos. Na seqüência é encaminhada a leitura dos Pareceres. O conselheiro OSCAR
29 PANIZ passa a apresentá-los. **PARECER 076/08 – CEREPAL – Centro de**
30 **Reabilitação Para Lesionados Cerebrais - Plano de Aplicação 14ª Trimestre.**
31 **Programa Solidariedade. Valor R\$ 8.510,28. Recursos do Governo do Estado RS.**
32 A plenária é consultada sobre algum esclarecimento e em nada havendo é
33 encaminhada a votação, sendo o mesmo aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum
34 contrário e 1 abstenção. **PARECER 073/08 – CENTRO DE REABILITAÇÃO VITA –**
35 **Prestação de Contas da 14ª Etapa. Nota Solidária. Valor de R\$ 27.027,14.**
36 **Recursos do Governo do Estado RS.** Não havendo esclarecimentos a serem feitos é
37 encaminhado para votação, sendo aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum
38 contrário e 2 abstenções. **PARECER 077/08 – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE**
39 **CARDIOLOGIA – Pré Projeto para Residência Integrada. Valor de R\$ 364.277,76.**
40 **Fonte dos Recursos é Ministério da Saúde.** É solicitado à plenária se há
41 esclarecimentos a serem feitos. Algumas intervenções e indagações são feitas e
42 respondidas pelo representante da Instituição presente, sendo que, após é
43 encaminhado para votação, sendo aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum
44 contrário e 3 abstenções. **Parecer 078/08 – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE**
45 **CARDIOLOGIA – Pré Projeto de Reforma de Área Física (1.012 m2) da Central de**
46 **Material Esterilizado do Centro Cirúrgico. Valor de 2.000.000,00 – Recursos do**
47 **Fundo Nacional de Saúde.** Encaminhado à plenária, onde são solicitados
48 esclarecimentos, que após os mesmos serem feitos pelo representante da Instituição,
49 é encaminhada a votação, sendo aprovado por 22 votos favoráveis, 1 contrário e 5
50 abstenções. Dando seqüência a Plenária, a Coordenadora MARIA LETICIA abre a
51 seção de informes que inicia com o Conselheiro OSCAR PANIZ apresentando a
52 senhora JANICE SANTOS VIANA, da Universidade Federal de Minas Gerais, que
53 está aplicando uma Pesquisa chamada “Democracia, Desigualdade e Políticas
54 Públicas no Brasil”, dentro do Projeto Democracia Participativa. Diz o OSCAR que

55 houve a solicitação para este trabalho. O mesmo tem o Termo de Consentimento.
56 Quem estiver disposto a colaborar, combinamos com a JANICE, recebe o
57 questionário e poderá respondê-lo até o fim da Plenária ou entregar até o dia 18 de
58 dezembro próximo, pois ela necessita encaminhá-los até o dia 18 de dezembro. A
59 Senhora JANICE explica então aos conselheiros, com mais detalhes, sobre o trabalho
60 e como proceder no preenchimento. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, que
61 dando continuidade aos informes lembra que na Plenária anterior entregamos uma
62 proposta de Calendário de reuniões para o ano que vem, para que houvessem
63 contribuições. Gostaríamos de ver se á alguma sugestão? Como não houve proposta
64 iremos publicar então o calendário para o ano que vem. Continuaremos aguardando o
65 calendário dos Conselhos Distritais, que também solicitamos, para podermos publicar
66 por completo. Continua a Coordenadora, nos informes e lembra que também na
67 Plenária passada houve a proposta de que este Conselho pudesse indicar o nome
68 de uma mulher que pudesse estar recebendo o Troféu Mulher Cidadã, que é oferecido
69 pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Solicitamos se há alguma sugestão.
70 Na reunião do Núcleo de Coordenação tiramos um nome para indicação, que é o da
71 Enfermeira NEUZA HEIZELMANN. Não havendo outra indicação o nome da NEUZA é
72 colocado em votação, sendo aprovado por 26 votos favoráveis, nenhum contrário e 1
73 abstenção. Seguindo, lembra a Coordenadora, que todos devem lembrar de uma
74 situação trazida pelo Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal, sobre um Serviço
75 situado dentro do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, que é mantido pela
76 Fundação de Articulação e Desenvolvimento Para Políticas Publicas para Pessoas
77 Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades do Rio Grande do Sul (FADERGS).
78 Fizemos uma reunião na Sede da FADERGS, com a representação do Conselho
79 Municipal, Conselho Distrital e o Gestor, que convidado, não fez-se representar.
80 Posteriormente fizemos outra reunião aqui na Secretaria da Saúde onde então o
81 Gestor se fez representar pela Dra. IRMA ROSSA, a Direção da FADERGS e o
82 Conselho Distrital. Convidamos então a Direção da FADERGS para se fazer presente
83 hoje, para dar um informe sobre o estágios do problema. Fala então o Senhor
84 CLÁUDIO PETUCCI, Diretor Presidente da FADERGS, que diz estar acompanhado da
85 Diretora Técnica DENISE MARQUETI. Agradeço primeiramente a Coordenadora do
86 Conselho Municipal de Saúde e ao PEDRO pela oportunidade de podermos conversar
87 perante este Conselho. Nossa Fundação vem sofrendo algumas alterações e a última,
88 acontecida por Lei, em 2001, inclusive no nome, ela alterou o foco do atendimento.
89 Antes tínhamos um atendimento direto e agora, passamos a fazer as Políticas
90 Públicas. Ficamos fora de foco. Desde 2001, teríamos que fazer a reorganização da
91 Fundação. Por algum motivo, nas Administrações estaduais anteriores, ele não foi
92 feita. Dentro desta proposta de alteração surgiu esta questão da Cruzeiro. O
93 atendimento que estamos fazendo lá não seria de nossa competência e sim do
94 município. Num primeiro momento pedimos para fechar o Posto, tirar as pessoas que
95 são de nossa relação e colocá-las em outro serviço, noutra local. Surgiu então este
96 impasse do não atendimento destes usuários. Não é isto que nós queremos.
97 Buscamos então um entendimento, para não deixar a comunidade sem atendimento.
98 Deixar os funcionários lá trabalhando, mas sobre o comando do município. Por nós
99 não teria nenhum problema de emprestá-los, claro que dentro da Lei. Existe esta
100 possibilidade. Conversamos com nossos profissionais ontem. Apenas um estava com
101 um pouco de dúvidas. Procuramos a Secretaria da Saúde, na pessoa da Dra. IRMA,
102 que ficou de buscar este entendimento com a chefia maior. Ainda não tivemos retorno.
103 Manifesta-se a Senhora DENISE MARQUETI, diz que a proposta é de a FADERGS
104 passar a fazer Capacitação e não Atendimento, estando assim dentro do
105 reordenamento proposto pela Lei, em 2001. Retorna o Senhor CLAUDIO, dizendo que
106 anteriormente pertenciam a Secretaria de Educação. Hoje pertencem a Secretaria de
107 Justiça e Desenvolvimento Social. Nossa proposta é de que nossos serviços sejam
108 municipalizados. Se manifesta a seguir a Senhora ANA LUIZA TONIETTO LOVATO,

109 representando o Gestor, que sobre este assunto diz que por parte da Secretaria da
110 Saúde não há interesse algum de que a comunidade seja prejudicada.. Do ponto de
111 vista profissional é muito importante para nós de que haja esta capacitação pois assim
112 o conhecimento se dissemina e poderemos atender com mais eficácia a população
113 Estes trâmites passam por questões legais que tem um tempo para decidir-se.
114 Certamente vocês serão chamados outras vezes para conversarmos. Fala a seguir o
115 Senhor PEDRO RIBEIRO, coordenador do Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal.
116 Diz que todos sabemos da carência de serviços da Saúde Mental no município. Se
117 estes trabalhadores saírem de nossa região, será uma perda grave. É importante
118 considerarmos o vínculo, que é de mais de 20 anos. Providenciamos na divulgação do
119 fato, para ter uma repercussão maior. Nosso objetivo é de agilizar esta negociação
120 entre estado e município, para que não aconteça o que se dá com o Processo do
121 Murialdo. Fala a novamente a Coordenadora MARIA LETICIA, encaminhando mais
122 informes. Registra que juntamente com o Conselheiro OSCAR PANIZ e a ANA LUIZA
123 TONIETTO LOVATO, estivemos na XV Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, de
124 26 a 28 de novembro passado, em Brasília. A Pauta era Os 20 Anos do SUS,
125 Financiamento de Saúde: Regulamentação da Emenda Constitucional 29, O
126 Fortalecimento da Gestão Pública do SUS e o Pacto Pela Saúde: O Pacto em Defesa
127 do SUS, O Pacto de Gestão e o Fortalecimento do Controle Social. Foi divulgado que
128 estavam participando 1.500 pessoas. Neste sentido queremos informar que estamos
129 organizando um Seminário sobre Fundações Estatais de Direito Privado, com uma
130 proposta de data para 14 de março de 2009 e sobre a Emenda Constitucional 29, em
131 25 de abril de 2009. Também, lembra a HELOISA, um Seminário sobre Filantropia, no
132 mês de janeiro próximo. Voltando a Brasília, nos informaram que no Conselho Nacional
133 de Saúde há um grupo de trabalho criado para discutir o Tema dos Hospitais
134 Estratégicos. Disseram-nos que está previsto uma pauta no Conselho Nacional, em
135 janeiro, sobre este tema, e que diz respeito ao Hospital Moinhos de Vento, que
136 tornou-se recentemente um Hospital Estratégico. Pretendemos acompanhar esta
137 discussão. Também em Brasília visitamos o Gabinete do Deputado HENRIQUE
138 FONTANA, Líder do Governo e o convidamos para uma plenária deste Conselho. O
139 mesmo demonstrou interesse em visitar-nos, participando inclusive de Plenária. Isto
140 deverá acontecer provavelmente em março de 2009. Estivemos também no Fundo
141 Nacional de Saúde, pois tínhamos alguns projetos que gostaríamos de ver como
142 andavam. Fizemos um contato anterior, enviamos os números dos Projetos e quando lá
143 fomos, o funcionário ERLON, que foi quem nos atendeu, trouxe a situação dos
144 mesmos. Sobre isso trouxemos informações muito importantes e sérias. Por exemplo,
145 sobre a reforma do PACS, onde são 12 milhões de reais. A vigência deste contrato é
146 em 25 de dezembro próximo e para que ele não seja extinto, o Gestor tem de enviar,
147 com 20 dias de antecedência a sua intenção de prorrogá-lo. Ou seja, isso deve ser
148 feito até amanhã, dia 5 de dezembro. Ontem na reunião do Núcleo de Coordenação
149 repassamos esta informação ao JAMES MARTINS. O documento pendente deste
150 Projeto é sobre a sessão de uso, por 20 anos, em caráter irrevogável e irrevogável.
151 Tal documento deverá chegar até o Ministério até amanhã ou então enviar, até
152 amanhã, correspondência solicitando prorrogação do convênio. A Senhora ANA
153 LOVATO, representante do Gestor, manifesta-se e confirma que até amanhã tal
154 documento deverá ser encaminhado. Temos outro recurso, de R\$ 6.193.149,40. em
155 que o Convênio findou em 10 de outubro de 2008. É um Convênio do 1º QUALISUS,
156 do Hospital de Pronto Socorro. Ele não foi executado. Estas informações são Oficiais,
157 do Ministério da Saúde. Volto a dizer que ontem na reunião do Núcleo de
158 Coordenação o JAMES e a ANA foram comunicados disto e ficaram de nos dar
159 retorno. Temos um outro Convênio, que é o QUALISUS 2, continuidade do primeiro,
160 onde estão previstas 4 bases do SAMU. Bom Jesus, Navegantes, Cavahada e Lomba
161 do Pinheiro. Mais duas Unidades de Saúde na Lomba do Pinheiro, e também a
162 continuidade da reforma do Pronto Socorro, que é a continuidade do QUALISUS, que

163 no caso do Pronto Socorro, deverá ser devolvido o dinheiro. Estamos trazendo isto
164 como informe e não discutiremos agora, até para aguardar a posição do Gestor. A
165 Senhora ANA LOVATO propõe que se deixe como pauta para a próxima Plenária, em
166 18 de dezembro, as respostas destas questões. A Coordenadora MARIA LETICIA acata
167 a proposta. Continuando nos informes registra a coordenadora que estivemos
168 sábado passado no Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro com a 1ª etapa de nosso
169 curso de capacitação A 2ª etapa será no próximo dia 6 de dezembro. Seguindo nos
170 informes, manifesta-se o Conselheiro NEI CARVALHO, do Conselho Distrital
171 Humaitá/Navegantes/Ilhas. Registra da importância destas informações sobre o
172 QUALISUS, pois já a 4 anos vem-se perguntando sobre o mesmo e não se tem
173 resposta. Quero lembrar que há oito anos atrás se começou a falar sobre os
174 Conselhos Locais no Humaitá/Navegantes/Ilhas. Em 2001/2002, implantamos em todas
175 Unidades de Saúde da região. Mais recentemente implantamos em mais dois Serviços.
176 Não é porque nós fizemos, mas gostaríamos que servisse de exemplo para toda
177 cidade. É o espaço mais nobre para estarmos discutindo sobre todas as coisas de
178 saúde, que depois vai para o Conselho Distrital e após vem para o Municipal. Em nossa
179 região criou-se um problema, com a criação da Região 17 do Orçamento Participativo,
180 que abrange as ilhas. Continuam junto na Saúde, no Conselho Tutelar. Eles tem um
181 Centro Administrativo Regional, que discute em separado questões, inclusive de
182 Saúde, mas que é feita junto com a mesma Gerência, no caso da Saúde. Queremos
183 fazer esta discussão. Se discutimos a distribuição de recursos da Saúde em
184 separado. É uma preocupação que trago, de não saber como iremos discutir isto. A
185 Gerência Distrital não tomou nenhuma atitude quando questionamos sobre isso.
186 Manifesta-se a seguir a Conselheira ELIANE PAIM, do Distrital do Partenon. Volta a
187 falar sobre o atendimento que está sendo dado aos usuários nas Unidades de Saúde
188 do Murialdo. É uma vergonha. A Coordenadora do Partenon não tem informação
189 nenhuma para dar aos funcionários. Ontem houve uma reunião, onde nos solicitaram
190 qual era a nossa situação? Respondi que não tínhamos informação nenhuma pois o
191 município não nos dá satisfação. Muito menos o Estado. Temos Postos fechados, não
192 temos balança para pesar uma criança. A gente vai reclamar na Direção do Murialdo e
193 dizem para reclamar ao Prefeito. Vamos falar com esse e nos dizem que o município
194 não assumiu nada. Ms antes das eleições o município tinha assumido. Agora piorou,
195 pois não sabemos mais nada. Estamos sendo ignorados. Está chegando o fim do ano e
196 os funcionários não sabem o que lhes vai acontecer. Até para quem se dirigir. Vim
197 então aqui, hoje, no Conselho Municipal, solicitar que se faça um encaminhamento
198 para o Conselho Municipal de Saúde chamar o Conselho Estadual, O Conselho
199 Distrital do Partenon, a Gerência Distrital e também os gestores do Estado e Município,
200 para que ao menos nos digam o que estão fazendo. O que será o Murialdo, porque
201 está ficando cada vez pior do que estava? Agora nem nos atendem mais. Manifesta-se
202 a propósito, a conselheira ADRIANA ROJAS, informando que hoje fez contato com a
203 Dra. CRISTIANE, Gerente Distrital do Partenon, e esta lhe informou que existe
204 realmente um grupo onde inclusive participa o Dr. ELSON, do Murialdo, que está
205 avaliando da continuidade da Residência junto as Unidades de Saúde. Ela falou-me
206 que existe um documento que deverá ser encaminhado à nós. Prosseguindo,
207 manifesta-se a Senhora ANA LOVATO, representasse do Gestor na Plenária, que
208 confirma da existência deste Comitê ou Grupo, com a participação da Dra.
209 CRISTIANE, o Dr. ELSON, pelo Estado, o nosso responsável pelos Recursos Humanos
210 o LUIZ CARLOS PINTO e o Dr. NICOLAU, Coordenador da Rede de Atenção Básica.
211 Este grupo tem o objetivo de estabilizar esta situação e resolver a questão dos
212 recursos humanos, que é o maior problema. Então, se não há alguma resposta a ser
213 dada aos servidores, é porque ela não existe. Foi encaminhado ontem, a solicitação do
214 Conselho Municipal de Saúde de se integrar à este Grupo de Trabalho. Provavelmente
215 na semana que vem teremos esta resposta. Fala a seguir a Conselheira ZILDA
216 MARTINS, que como representante dos trabalhadores e funcionária do Murialdo, estou

217 vendo o clamor por parte dos trabalhadores por uma decisão em definitivo. Retoma a
218 Coordenadora MARIA LETICIA lembrando que quando em 10 de outubro foi assinado
219 o Termo de Compromisso de Municipalização do Murialdo, no dia 13 de outubro, nós
220 nos manifestamos através de ofício, solicitando ingresso nesta Comissão. Não fomos
221 atendidos. Ontem, 3 de dezembro, encaminhamos esta solicitação novamente.
222 Também conversamos com a Gerente Distrital, Dra. CRISTIANE, que disse-nos que as
223 reuniões estavam acontecendo e no momento oportuno iriam nos comunicar. Nós
224 temos o dever e o direito de acompanhar. Há uma série de ações desencadeadas, no
225 sentido de fazer valer o nosso papel Manifesta-se o Conselheiro HUMBERTO
226 SCORZA, dizendo que já que esta Comissão não aceita a participação do Conselho
227 Municipal que se a chame aqui, para que nos digam o que está acontecendo. Chega
228 desta história de fingir. Era um mês eleitoreiro e isto serviu para mostrar interesse. Que
229 Gestão é esta que não respeita o Controle Social. Retoma a Coordenadora MARIA
230 LETICIA, acatando a sugestão de convocar esta Comissão criada em função do
231 Termo de Compromisso, para estar na próxima reunião do Conselho, dia 18 de
232 dezembro. Ressalto que antes do início desta nossa plenária esteve aqui o CLAUDIO
233 AUGUSTIN, presidente do SINDISSEPE, onde estávamos combinando este encontro
234 e aproveitamos, JAIRO TESSARI, e convidamos o Conselho Estadual de Saúde, para se fazer
235 presente. Pretendemos solicitar a presença da Dra. MARINES ASSMANN.
236 Continuando nos informes, manifesta-se a ADRIANA ROJAS, do Sindicato Médico.
237 Inicialmente relata que recebeu a informação de uma colega de que a ULBRA, apesar
238 de toda a situação de caos que está vivendo, estaria conveniando com o município,
239 para leitos de Dengue. Chegou a um número de 100 leitos. Pergunto então se é
240 possível ou não, e se é verdadeiro isto? Outra questão, que inclusive falamos com a
241 Dra. CRISTIANE, Gerente Distrital Partenon, é a Residência Médica no Murialdo. A
242 posição da Comissão do Núcleo de Residentes do Sindicato Médico, até este ano
243 agora, é de que o Murialdo não tem condições de formar médico de família. O
244 Murialdo tem toda uma história, mas com o passar dos anos não se manteve. Isto nos
245 preocupa, pois amanhã teremos a visita da Comissão de Residência Médica, as
246 8:00hs. que irão ao Murialdo para ver se eles tem condições de receber alunos.
247 Então, com toda esta confusão, os Postos num caos, não há uma preceptorial
248 adequada, ou seja, estes são os médicos que vão atender no SUS. Temos que
249 qualificar o SUS. Não é somente formar médico. Fala a seguir a conselheira HELOISA
250 ALENCAR, que lembra a todos de na reunião passada a TANIA FAILACE ter deixado
251 aqui um abaixo assinado sobre a Não Ocupação da Orla do Guaíba. Temos aqui
252 várias listas e se alguém quiser levar para a sua região e posteriormente nos devolver,
253 ficará a disposição aqui na mesa. Na mesma linha o Conselheiro OSCAR PANIZ
254 convida a todos para que em 11 de dezembro se façam presente no Paço Municipal,
255 pois estará ocorrendo uma audiência com o Prefeito Municipal JOSÉ FOGAÇA, do
256 Comitê contrário a Ocupação da Orla do Guaíba e do Projeto do Pontal. A audiência
257 será às 17 horas. Seguindo, dá seu informe o Conselheiro PAULO GOULART, do
258 Distrito Noroeste, que diz ter estado no Centro de Saúde do IAPI, conversando com a
259 Gerência sobre o espaço destinado ao Hospital Mãe de Deus, referente ao Convênio
260 assinado com o Município. Nos informaram que o Hospital Mãe de Deus recebeu um
261 orçamento para a reforma do espaço e achou muito caro. Ou seja, continua no mesmo.
262 Outro assunto. Na sexta feita eu e a IONE estivemos na Gerência do IAPI para vermos
263 a questão da ULBRA. A Gerente estava de férias. Ficamos duas horas lá e não
264 apareceu ninguém. Os funcionários não querem se comprometer. O CEO estava
265 fechado. O estante dos serviços não estavam funcionando, pois os médicos
266 suspenderam as agendas. E como já estou a quase quatro anos cobrando sobre o
267 Convênio com o Conceição, e sempre nos diziam que estava no Departamento
268 Jurídico e eu chamando o Jurídico de incompetente, volto a perguntar, já que hoje tem
269 alguém representando este setor, como está a assinatura do mesmo? Manifesta-se a
270 seguir a Conselheira IONE NICHELE, que referindo-se ao problema da ULBRA diz que

271 os usuários não tem culpa, mas como fica.? O Centro de Especialidades Odontológicas
272 nunca atingiu as metas, nunca as cumpriu. Existem 80 ou 90 pacientes aguardando
273 para serem chamados e isto não acontece. Enquanto isso o que se faz? O que o
274 Gestor está fazendo?: Fala a seguir o Conselheiro JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA,
275 que inicialmente convida a todos para um Seminário que deverá acontecer no sábado,
276 dia 6, das 13 as 18 horas, no Colégio Borguesi, na Av. Juca Batista, 4028, sobre a
277 Escola Técnica Federal a ser construída na Restinga. Discutiremos os cursos que
278 deverão ser lá implantados. Outra coisa, é um questionamento ao Gestor, sobre o
279 CEO(Centro de Especialidades Odontológicas) para a nossa região. Quando teremos
280 notícias sobre ele? Outra coisa é sobre a construção da Sala de Dentista da US Ponta
281 Grossa. Aquela discussão que sempre colocamos aqui de que não daria certo, não
282 está dando certo o que foi feito sobre a sala do dentista, construída precariamente. É
283 uma vergonha, um vexame. A dentista atendendo o paciente e fica caindo sujeira do
284 teto. O Conselheiro RENE subiu no forro e tirou 3 baldes de sujeira e formigas. Se a
285 Vigilância Sanitária for lá, fecha na mesma hora. Prosseguindo fala a Conselheira
286 MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato dos Enfermeiros, que apresenta a nova
287 Coordenadora do Conselho Local da UBS Morro Santana, CLARITA PARIZOTTO. Ela
288 está iniciando agora. Para Secretariar ficou a Técnica de Enfermagem URSULA. Na
289 próxima reunião do Conselho Distrital deveremos entregar a documentação de
290 transferência. Comunico também que hoje aconteceu na UBS Morro Santana o
291 Projeto Piloto da Rede Amamenta Brasil, do Ministério da Saúde. A Unidade fechou,
292 para sensibilização dos funcionários. O objetivo principal é diminuir os índices de
293 mortalidade infantil e aumentar os índices de aleitamento materno. Este Projeto está
294 já estabelecido por Portaria e já solicito uma Pauta no Núcleo de Coordenação para a
295 apresentação do mesmo. E comunico que ainda continuamos com problemas na
296 Rede, pois os usuários não conseguem abrir seu Cartão SUS. Sobre este mesmo
297 Projeto da Rede Amamenta Brasil, precisamos pesquisar bastante e ficaremos
298 prejudicados. O JAMES ficou de providenciar isto, e parece que não é somente no
299 Morro Santana, nas nada aconteceu ainda. Prosseguindo, fala a Conselheira MARIA
300 ENCARNACION, que confirma que na Região Leste ninguém está conseguindo fazer
301 o Cartão SUS. Somos encaminhados ao Santa Marta, que está dando um excelente
302 atendimento, mas está muito demorado. No meu caso aguardei uma hora Quem está
303 indo nos hospitais e precisa remarcar e não tem o Cartão SUS, não faz a remarcação.
304 E sobre o QUALISUS, precisamos da confirmação da informação pelo Gestor, pois o
305 Hospital de Pronto Socorro está em uma situação bastante crítica e para nós isto é
306 uma surpresa pois nos diziam que o próximo ano seria o ano do QUALISUS. Fala a
307 seguir o Conselheiro CLAUDIO, da Lomba do Pinheiro, que inicialmente comenta
308 sobre o trabalho que está sendo feito na UBS Panorama. Tem um grupo chamados
309 Amigos da UBS Panorama, que está promovendo um Baile no próximo dia 11 de
310 dezembro, às 14 horas. É um trabalho muito bonito, que está tirando aquelas pessoas
311 da terceira idade de casa, para uma confraternização. Mas apesar da Unidade
312 Panorama estar fazendo o possível tenho de alertar que na Parada 13 está saindo
313 um Conjunto residencial com 140 apartamentos, assim como os apartamentos da
314 parada 17, que serão de responsabilidade da Panorama, que não tem como absorver.
315 Temos 140 mil reais do Orçamento Participativo, que precisamos investir na
316 ampliação da Unidade. Fala a seguir o Conselheiro GILMAR FRANÇA, do
317 SINDISAÚDE. Diz que deverá haver uma manifestação através de nota em jornais do
318 Sindicato dos Enfermeiros, do SINPRO e do SINDISAÚDE, sobre a ULBRA, em
319 relação as manifestações do Secretário de Saúde de Porto Alegre e do Estado. O
320 SINDISAÚDE não fará mais nenhum esforço para que aqueles trabalhadores
321 trabalhem de graça. Para a empresa, não tem problema, pois a Governadora YEDA
322 diz que vai manter o Hospital de Tramandaí aberto. Os médicos não irão manter o
323 Hospital de Tramandaí aberto. E nós não vamos trabalhar para uma ou outra classe
324 ganhar sobre nosso serviço. Nosso compromisso com a Prefeitura e com o Estado

325 acabou. No caso da ULBRA parece que sairá um acórdão. Está tudo resolvido. Como
326 será resolvido? De que jeito? Se várias empresas estão desistindo dos Planos
327 Empresariais de Saúde. Os alunos estão indo embora. Na área de atendimento de
328 saúde a coisa é pior, pois se tu não for atendido hoje, não sabe quando o será. A aula
329 tu recupera. A mensalidade atrasada, tu negocia e acaba pagando. Como que uma
330 universidade onde um curso de Medicina custa 5 mil reais por mês vai chegar neste
331 estado. Tem um Reitor megalomaniaco. Os estudantes tinham de fazer como
332 aconteceu em Brasília, correndo com o Reitor. Aqui algumas categorias ficam com
333 medo de bater na universidade. Os Planos de Saúde da mesma forma, com uma mídia
334 forte mentiram para a população. O município ainda compra serviço e não fiscaliza.
335 Temos e abrir os olhos, pois temos políticos ai para dizer que está tudo bem. A partir
336 de amanhã iremos parar o Hospital e queremos o afastamento de todos os Diretores
337 da ULBRA e da reitoria. Chega de botar dinheiro público, do povo, em Plano de Saúde
338 que é privado. Agora querem dividir o prejuízo. Prosseguindo, manifesta-se o
339 Conselheiro HUMBERTO SCORZA, que diz que se reduz o Estado ao mínimo, na
340 hora do lucro. Mas na hora do prejuízo nós temos de pagar para esta gente,
341 desqualificada, que enriquece, que manda dinheiro para fora, que constrói o Museu do
342 Automóvel, que é um encanto para todo mundo. E nós temos de dar dinheiro. E o
343 Gestor do SUS ainda se presta para tratar de convênios com este tipo de gente.
344 Pergunto. Onde está o representante dos filantrópicos? Gostaria que ficasse como eu
345 fico, até o fim das reuniões. Há um problema com o Mãe de Deus. Não sei se
346 resolveram. Foi divulgado publicamente que havia suspeição quanto a filantropia. Não
347 sei se resolveram. Esta gente as vezes quer a filantropia para justificar uma série de
348 isenções e não servir a população. Às vezes esta gente quer filantropia e quer o
349 dinheiro do SUS para colocar um aparelho em seu Hospital e depois dar o mínimo ao
350 SUS. Por isso que não interessa discutir com o Conselho. Volta a falar a Coordenadora
351 MARIA LETICIA, encaminhando a pauta principal. Diz que em plenária anterior houve
352 uma proposta de Resolução que diz respeito a Contratualização com os hospitais. Irei
353 apresentar a proposta de texto. **RESOLUÇÃO 40/2008 – O Conselho Municipal de**
354 **Porto Alegre no uso de suas atribuições legais conferidas pelas Leis federais**
355 **8080/90 e 8142/90 e Lei Complementar 277 de 1992 e considerando: - a**
356 **necessidade de consolidar o Controle Social nas diversas instâncias que**
357 **constituem a Rede de Serviços de Porto Alegre; - as Diretrizes Nacionais do**
358 **Pacto Pela Saúde, em especial as que dizem respeito ao Controle Social e a**
359 **democratização da Gestão do SUS; - a Portaria 1721/2005, que estabelece a**
360 **Contratualização dos Hospitais Filantrópicos. No SUS; - a portaria**
361 **interministerial MEC/MS nº 1007/2004 e a Portaria 1.702/2004 que cria o**
362 **Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino no âmbito do SUS, e que**
363 **determinam que as metas e indicadores do processo de atenção à saúde, de**
364 **ensino e pesquisa e de gestão hospitalar formalizados e fixados na**
365 **contratualização deverão ser acompanhados e atestados por Conselho Gestor e**
366 **Comissão Permanente de Acompanhamento de Contratos.;** - a Portaria 1703/2004
367 e a Portaria 2352/04, que estabelecem os Parâmetros referentes a avaliação de
368 desempenho dos estabelecimentos de saúde, contratualizados; - a Portaria
369 SMS/834, republicada em 22 de outubro de 2008, que cria as Comissões de
370 Acompanhamento dos Convênios firmados entre SMS e os hospitais vinculados
371 ao SUS de Porto Alegre, em reunião ordinária do dia 4 de dezembro de 2008,
372 **RESOLVE APROVAR: 1 – Que a Secretaria Municipal da Saúde observe o prazo**
373 **máximo de noventa dias a partir do estabelecimento do contrato com os**
374 **Hospitais vinculados ao SUS, no âmbito do município de Porto Alegre, para**
375 **constituir e efetivar o pleno funcionamento das Comissões Permanentes de**
376 **Acompanhamento dos Contratos. 2- Que esta condição seja considerada como**
377 **premissa básica para habilitar os Hospitais a qualquer pleito junto ao Conselho**
378 **Municipal de Saúde. Porto Alegre, 4 de dezembro de 2008. Voltamos a repetir**

379 esta proposta já havíamos feito em Plenária anterior. Há necessidade de
380 esclarecimentos? Portanto em Regime de Votação. Conselheiros que aprovam a
381 Resolução 40/2008. O resultado é de 25 votos favoráveis, nenhum contrário e 3
382 abstenções. Passa a Coordenadora para o ponto de Pauta seguinte, que é o Programa
383 de Saúde de Família. Lembram todos que no ano passado, 2007, tivemos as
384 Unidades de Saúde que têm Equipes de Saúde da Família fechadas em função da
385 troca da FAURGS pelo Instituto Sollus, mesmo contrariando uma decisão do
386 Conselho Municipal de Saúde, que é o órgão permanente e deliberativo do Controle
387 Social, que não tem sido respeitado pelo Gestor Municipal, principalmente numa
388 questão séria como esta. Na última quinta feira foi realizada na Câmara de Vereadores
389 uma Audiência Pública a respeito da Contratação dos Agentes de Saúde da Família e
390 do encaminhamento em Regime de Urgência do Departamento de Saúde da Família.
391 Este projeto não chegou ao Conselho Municipal de Saúde. Foi discutido
392 preliminarmente em uma Audiência Pública chamada pela Comissão de Saúde da
393 Câmara de Vereadores, com a presença do Ministério Público. Foi considerado
394 inconstitucional. Mas independente disso temos a informação de que ele tramitou
395 novamente passando pela Comissão de Constituição e Justiça, tendo agora um
396 Parecer favorável. Através de nosso conselheiro JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA,
397 convidamos os vereadores que participaram desta audiência na semana passada,
398 para estarem aqui hoje. Ontem na reunião do Núcleo de Coordenação abordamos este
399 assunto e o Senhor JAMES MARTINS apenas pode nos informar que estava
400 aguardando o momento que ele entraria em votação. Estamos com a presença dos
401 Vereadores MARCELO DANERIS e CARLOS TODESCHINI que solicitamos nos
402 esclareçam e informem a respeito do assunto. Fala inicialmente o Vereador MARCELO
403 DANERIS, dizendo que o mote principal da Audiência Pública era de que o governo
404 tomasse uma posição, principalmente em relação aos Agentes Comunitários de Saúde.
405 Qual era a posição do governo, visto o vencimento de outros contratos. Houve várias
406 manifestações, de diversas entidades. Havia uma Procuradora do Município. A
407 presença do JAMES, pela Secretaria da Saúde. Ficou claro, principalmente através da
408 Procuradora, que era uma urgência de que fosse votado antes do dia 31, pela câmara
409 de vereadores o Projeto sobre os PSFs, onde basicamente o debate de centro é ser
410 ou não Celetistas. Nós sabemos que tem um debate sobre ser estatutário ou
411 celetistas. O que está lá é celetista. O Procurador colocou que se até o dia 31 não
412 fosse votado, seriam prorrogados os contratos por mais 3 ou 4 meses, havendo mais
413 tempo para discutir. Os Agentes Comunitários lá presentes não aceitaram discutir e
414 querem que se vote em dezembro para acabar com a precariedade. Naquele momento
415 o executivo alegou que não tinha elementos necessários para tomar aquela decisão,
416 que era o que os Agentes Comunitários queriam.. Isso gerou uma certa revolta. Os
417 vereadores que estavam lá, eu, o TODESCHINI, o COMASSETO, a SOFIA CAVEDON
418 e o ALDACIR OLIBONI, propusemos que se até 4ª feira o governo não tivesse uma
419 resposta para a urgência, que é permitido, a Câmara de Vereadores, aqueles
420 vereadores lá presentes solicitariam a urgência. Como o governo não pediu urgência
421 estes vereadores todos citados solicitaram ontem o Pedido de Urgência. Com este
422 pedido solicitado, irá para as Comissões Conjuntas. Para ir para as Comissões
423 Conjuntas, o Plenário tem de aprovar a Urgência e a ida para as Comissões
424 Conjuntas. Nas Comissões Conjuntas é feito um parece só, de todas as Comissões, ai
425 acelera o Processo. Hoje na reunião Mesa e de Lideranças o Líder do governo e a
426 base do governo não deu acordo à urgência, para ser votado em Plenário. Nós vamos
427 colocar em votação de qualquer forma. Portanto já informo que nas próximas seções
428 será votada a Urgência para o Projeto PSF. Como o Projeto PSF é controverso em
429 relação aos Celetistas, pois a maioria dos envolvidos quer ser Estatutária, há
430 possibilidades, pelas Emendas, apresentar Emenda de Regime Estatutário. Os
431 vereadores envolvidos querem fazer isto de maneira combinada e acordados com as
432 categorias. Daí já me coloco a disposição para que as Emendas sejam colocadas num

433 ambiente de comum acordo. O Projeto em si está mal feito para ser aprovado sem
434 problema nenhum. Os Agentes Comunitários na audiência disseram que para eles
435 poderia ser Celetistas, mas a gente sabe que tem gente que não aceita. Tem então
436 um acordo dos vereadores para sentar com o Conselho, com as Categorias para
437 chegar a um acordo, a um ajuste. De qualquer forma tem de votar-se a Urgência, pois
438 caso contrário o Projeto irá para 15 de fevereiro. Sendo votado por abril ou maio de
439 2009. Nós estamos dando prioridade para a votação da Urgência, pois com isso pode-
440 se votar em dezembro, tendo um parecer conjunto e assim por diante. Fala a seguir a
441 Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, que diz estar representando também sua colega
442 CLAUDIA FELDMANN, Enfermeira e trabalhadora de PSF. Lembro primeiramente do
443 que é este Projeto. Ele vai contra todas as nossa decisões aqui, de priorização do SUS
444 e sempre o ingresso dos trabalhadores deve ser por concurso público, transparente e
445 democrático. Então, surpreende que os vereadores, que esta Comissão, solicite o que
446 vocês estão pedindo. Em nome do Sindicato dos Enfermeiros solicitamos que não se
447 vote este Projeto, que sabemos ser inconstitucional, apesar dos Pareceres. E aí
448 perguntamos: de onde vem estes Pareceres? De onde convém? E inclusive o Senhor
449 OLIBONI, representante dos trabalhadores, que repense o que está votando.
450 Sabemos da urgência em relação aos Agentes Comunitários, mas não podemos perder
451 de vista que estamos discutindo o SUS. Discutindo a Estratégia de Saúde da Família.
452 Uma resolução que foi emitida pelo Conselho. Proponho que este Conselho
453 encaminhe para os vereadores, que se dizem representantes do povo, que retirem este
454 Projeto. Temos que fazer sim a discussão com as categorias. Segue com a
455 manifestação da Conselheira HELOISA ALENCAR, que diz estar pior do que estava,
456 pois minha preocupação são com duas coisas. Tem uma pressa que é resolver o
457 problema dos Agentes Comunitários e por isso foram fazer a pressão na Câmara. Mas
458 é equivocada a pressão que foram fazer. Hoje eles têm um contrato absurdamente
459 precarizado. Não recebem uma série de direitos trabalhistas. Para resolver o
460 problema deles, eles preferem um projeto ruim destes. A criação dos Cargos de
461 Agentes Comunitários não foi nem encaminhada para a Câmara Municipal ainda. Isto é
462 que tem de ser exigido do Gestor Municipal. A criação do Cargo, para que ele possa
463 ser um funcionário concursado, contratado, com todos os seus direitos. Outro pedaço
464 do problema é continuar sendo o PSF o que é hoje, um retalho do SUS. Já nasceu
465 assim. Um sub-sistema paralelo ao Sistema Oficial da Secretaria da Saúde. O
466 Ministério da Saúde quando criou o PROESF em 2002/2003, tinha como proposta de
467 carro-chefe a Conversão da Rede. Tem de transformar o modelo das Unidades Básicas
468 em Modelo de Saúde da Família, como aconteceu na Unidade Santa Cecília, que é um
469 exemplo belíssimo, que ninguém quer copiar. Como será feito este modelo de
470 transposição para o PSF, com este modelo de Departamento? Continuaremos a ter a
471 Estratégia de Saúde da Família como um retalho do SUS. Temos de execrar este
472 Projeto. Já foi encaminhado às entidades dos trabalhadores uma outra proposta, que
473 pode ser modificada porque tem de prever esta transformação no corpo, no ideário da
474 Lei. Os trabalhadores que estão nas diversas Unidades de Saúde tem que poderem
475 ser convidados, serem conquistados para o modelo de Saúde da Família, senão não
476 vamos melhorar a Saúde em Porto Alegre. Isto vai acontecer se tivermos uma previsão
477 legal. Uma remuneração decente, uma carga horária decente, um incentivo, senão as
478 pessoas não vão se envolver. Então o que a MARIA REJANE está encaminhando
479 está correto. Fala novamente o Vereador MARCELO DANERIS, que precisa se retirar,
480 dizendo que estão sempre a disposição do Conselho e irão trabalhar conforme a
481 disposição das categorias. Iremos fazer conforme o acordado. Fala a seguir o
482 Conselheiro CLAUDIO da Lomba do Pinheiros, que diz ficar entristecido da forma
483 como as Equipes de Saúde da Família são tratados, pois são profissionais que estão
484 lá na Vila trabalhando, tentando buscar uma saúde melhor para a população. Outra
485 coisa que não vejo levar a lugar nenhum é os Agentes de Saúde tentando levar de um
486 jeito, os médicos e demais profissionais tentando de outro jeito. Penso que os Agentes

487 de Saúde tem um problema muito sério que é o de ser morador da área. Poucos
488 conseguem fazer concurso público sendo morador da área. O Concurso Público é para
489 todos e não para quem mora na área, Isto é ilegal. Peço que o Conselho pense muito
490 bem, pois a Saúde da Família é muito importante e é o futuro, pois é para todos. Fala
491 a seguir o Conselheiro GILMAR FRANÇA, do SINDISAÚDE, dizendo que até pouco
492 tempo atrás tinha um entendimento que dentro da precarização que estava o
493 Programa de Saúde da Família podia-se trabalhar com a lógica de celetistas. No GHC
494 nós tínhamos há pouco tempo atrás 1.300 trabalhadores que não tinham feito
495 concurso. Estão trabalhando e estão se tornando cargos em extinção. Esta era minha
496 idéia, mas com as pessoas que estão nesta Prefeitura não dá para fazer isso. Tenho
497 pena dos Agentes Comunitários, pois eles foram enrolados. O reajuste dos
498 trabalhadores da Sollus, que era para ter sido pago em abril, não foi recebido até
499 agora. Fala, na continuidade o Vereador CARLOS TODESCHINI. Que reafirma que na
500 fala do Vereador MARCELO DANERIS, ele deu o informe do que está acontecendo no
501 Projeto do Governo, que é um Frankstein muito feio, e pela pressão dos Agentes
502 Comunitários. Eu entendo como válida a pressão, mas não tem como. Não se sustenta
503 porque o Projeto é inconstitucional e as manobras têm todos os vícios, que são
504 totalmente insustentáveis ao Projeto que está lá. Porque? Porque ele persegue um
505 único elemento que é a curva ao concurso, que é a curva ao ingresso. Pergunto. Tem
506 como estabilizar as pessoas que estão lá. Ninguém se engane. Falei isso e fui vaiado.
507 Não tem como fazer isso. Não tem porque aquela seleção não vai dar estabilidade
508 para o futuro. Então vejam o que o governo propõe. São dois projetos. Um que cria o
509 Departamento de Saúde da Família que é um órgão que não está bem definido. Cria 8
510 Cargos de Confiança, sendo um CC 8 e sete CC 7 e um CC 4. É um cabidão.
511 Completamente equivocado e insustentável. Ponto Dois. Tem pelo Projeto, alterar a
512 Lei Orgânica do Município, para desfazer o que a Lei Orgânica do Município prevê que
513 é a instituição do Regime Jurídico Único, para criar uma Instituição que possibilite a
514 contratação de celetistas. O Vereador OLIBONI solicitou que eu assinasse mas eu
515 disse que isso não se sustenta porque tem todos estes elementos que coloquei. Tem
516 a falha do governo sim em mandar um projeto que não tem as previsões necessárias,
517 em tempo hábil, para realizar o concurso. Eu tenho integral acordo com o que todos
518 falaram. Entendo que tem uma pressão, uma ansiedade na vida das pessoas. Mas
519 não dá para passar por cima das leis, das regras nacionais. Não quero iludir ninguém
520 e nem alimentar falsas expectativas. Não tem como prosperar. A Emenda 51 foi
521 aprovada no Congresso Nacional em Julho de 2007, por iniciativa do RENAN
522 CALHEIROS, no Senado, que prevê a incorporação de todos os Agentes de Combate a
523 Endemias, contratados no País para o Programa de Saúde na Família, que
524 estabilizaria a todos. No mês de agosto daquele ano de 2007 teve uma ADIN (Ação
525 Direta de Inconstitucionalidade) que anulou tudo. Fala a seguir o Senhor ALBERTO
526 TERRES, dizendo que primeiro deve-se ressaltar a pressão que estes funcionários
527 estão sofrendo há muitos anos. Isto leva o trabalhador a tentar solucionar o seu
528 problema, sem fazer uma discussão mais de fundo. Isto nos leva para o próprio Gestor,
529 a sua incompetência, que não quer resolver o problema. Quero sugerir então, que os
530 vereadores possam, se existe a proposta, de se segurar, não somente pela
531 manifestação deste Conselho mas também porque já foi tirada uma Comissão lá
532 dentro da casa, quando a Vereadora NEUSA CANABARRO estava lá. E proponho a
533 mesa que se faça uma resolução, a exemplo do que se fez em relação ao PACS, que
534 não se demita nenhum servidor enquanto não se faça esta discussão com todas as
535 entidades. Isto como pressão política. E também chamar todas as entidades para fazer
536 uma discussão urgente. Fala a seguir a Dra. ADRIANA ROJAS, do Sindicato Médico,
537 dizendo que este não é um problema somente dos trabalhadores. Porque que é
538 importante o Concurso Público? Porque ele vai dar estabilidade àquele profissional de
539 se fixar naquele local ajudando na resolutividade, que nos PSFs é maior. Outra coisa
540 importante é de que todos querem o Concurso, pois o trabalhador está há anos e

541 quer até se expor, podendo até não passar. Outro assunto é sobre os NASF (Núcleo
542 de Apoio a Saúde da Família). Acho importante que sejam aproveitados os funcionários
543 da Rede e que não sejam contratados. Parece-me que o Instituto Sollus tem um projeto
544 pronto, que é para 5 NASF. Espero que não aconteça de chegar pronto, aqui para nós,
545 e na mão da Sollus. E não será gratuito, pois será mais dinheiro. Manifesta-se a
546 seguir o Conselheiro JONAS, do Conselho Distrital Centro que reportando-se ao que
547 estamos falando, sobre contratação de funcionários pelos governos, nas suas
548 diversas modalidades, nada mais e do que botar laranjas para não assumir
549 compromisso. Estas empresas terceirizadas saem muito mais caro. Vimos aqui a
550 prestação de contas do Instituto Sollus em que desde a manutenção do prédio onde
551 ela trabalha é apresentada a conta para o município. Não é custo do empresário.
552 Naquela ocasião já apresentei uma proposta que agora reforço mais ainda. Que se
553 faça um grupo de trabalho, com o Conselho, as entidades de classe, que representam
554 todas as categoria e se monte um quadro de pessoal para a saúde. Um Plano de
555 Cargos e Salários para os Servidores da Saúde. Fazendo um diagnóstico, constatando
556 todas as carências. Seria um Projeto completo, para os próximos 30 anos. Manifesta-
557 se a seguir o Senhor MARCOS, advogado, do Jurídico da Secretaria da Saúde.
558 Inicialmente reconhece que esta reunião está sendo extremamente salutar. Estivemos
559 na Câmara de Vereadores e lá tanto o Vereador TODESCHINI, como o vereador
560 DANERIS foram vaiados efusivamente pois naquele momento na fizeram referência ao
561 Regime Estatutário. A plenária, naquele momento, parecia se unânime de que o
562 Regime preferido era o Celetista. Foi uma sessão muito tensa e por isso foi solicitado
563 o Regime de Urgência. Vejam que naquela sessão o próprio vereador, por pressão,
564 acabou assinando o pedido de urgência., Mesmo não concordando. Fica claro então da
565 necessidade de aprofundarem a discussão. Esta proposta foi encaminhada pelo
566 governo em 20 de março e esta discussão poderia ter acontecido em diversas
567 oportunidades lá na Câmara. Respondo para a MARIA REJANE que no artigo 8º do
568 Projeto de criação de cargos que são 400 cargos de Agente Comunitário de Saúde e
569 indica o valor do salário, que é R\$ 1.059,00.Então, existe sim a criação dos cargos.
570 Alguém falou sobre o futuro. Existe a previsão para aqueles Agentes Comunitários
571 que fossem entrar a partir de então, se aproveitar todos os que tem hoje. E os futuros
572 que quisessem entrar teriam que submeter ao concurso. A grande questão de fundo é
573 que temos hoje pessoas que estão a mais de 10 anos efetivamente trabalhando. Com
574 prática, com conhecimento da comunidade. Muitas destas pessoas se forem se
575 submeter a um concurso público podem não passar. Possivelmente se eu fizer o
576 concurso, vou passar, mas não tenho a qualificação destas pessoas que estão lá
577 trabalhando, a tanto tempo. Por outro lado existe a preocupação do concurso público
578 de que se faria com estes profissionais que deram todo este tempo de trabalho. Então
579 qual foi o meu entendimento da Plenária, de que a proposição do Vereador OLIBONI,
580 acompanhado do regime de urgência, não reconhece a totalidade do desejo dos
581 trabalhadores, pois merece ser melhor aprofundado. O governo tem uma linha de
582 pensamento, que apresentou. Nós nos reunimos com o Vereador OLIBONI, que
583 apresentou uma série de emendas. Quero me comprometer com vocês a trazer três
584 assuntos na próxima semana; QUALISUS, GHC e Murialdo. Retoma a Coordenadora
585 MARIA LETICIA, para encaminhamentos. Fala o Senhor PEDRO RIBEIRO,
586 encaminhando de que se faça uma comissão de notáveis da área jurídica da cidade,
587 para discutir este posicionamento constante do Gestor de ilegalidade contra o Controle
588 Social. E outro encaminhamento é de que o Projeto seja discutido aqui. Fala o
589 Vereador CARLOS TODESCHINI. Reforça que o Projeto entrou em março e voltou
590 porque tinha diversas irregularidades e inconstitucionalidades. Continua com
591 irregularidades. Outra coisa é de que não tem como fugir do Concurso. Disse ao
592 vereador OLIBONI que eu tinha acordo para discutir o projeto, mas ele estava
593 totalmente errado. A maneira de contentar o pessoal que já está ai é ter no concurso
594 uma pontuação que valorize a experiência e o trabalho. Apontar ou prometer coisas

595 diferentes é mentir para as pessoas. Então, vou levar os encaminhamentos sugeridos
596 que são: 1) tirar o Regime de Urgência; 2) recuperar a proposta que esta na Câmara,
597 para ter continuidade e um afinamento. Aperfeiçoar o Projeto; Fala a Conselheira
598 MARIA REJANE que solicita esclarecimentos de quem compõe a Comissão de
599 Justiça da Câmara. Responde o Vereador TODESCHINI que a compõe os vereadores
600 RUI NEDEL, NEREU DAVILA, o pastor ALMERINDO, o pastor WALDIRCAETANO, o
601 MARCELO DANERIS, e mais dois. São sete. Retoma a REJANE, reforça a proposta
602 feita pelo ALBERTO TERRES e agrega à ela, que estejam presentes neste Conselho
603 Municipal de Saúde, além das entidades que hoje fazem parte do grupo de discussão,
604 a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores. Lembra a MARIA LETICIA, que a
605 Comissão se formou a partir de uma Audiência da Comissão de Saúde da Câmara,
606 pela Vereadora NEUSA CANABARRO. Manifesta-se a seguir a HELOISA ALENCAR,
607 lembrando que a criação dos cargos, embutida no Projeto, não resolve o problema dos
608 agentes comunitários. Fala a seguir o Conselheiro GILMAR FRANÇA, do
609 SINDISAÚDE. Solicita que o vereador OLIBONI não faça as coisas escondidas na
610 Câmara de Vereadores. Ele deveria estar aqui hoje. É muito fácil fazer demagogia na
611 Câmara de Vereadores, com os Agentes Comunitários. O Secretário da Saúde já os
612 tinha enrolado. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA que repete então as
613 propostas de encaminhamento; que o Conselho solicite a retirada de solicitação de
614 urgência do projeto; que seja encaminhada a solicitação dos cargos de agente
615 comunitário; reativar a comissão onde participam os médicos, enfermeiros, agentes
616 comunitários, SINDISAUDE, com o Conselho Municipal de Saúde, a COSMAN,
617 agregando a discussão do Plano de Cargos e Salários; que o Conselho emita uma
618 Resolução, para que os agentes comunitários continuem contratadas até que se
619 resolva a situação: É colocado em votação, sendo aprovado por 23 votos favoráveis,
620 nenhum contrário e nenhuma abstenção. As 21:40 horas, nada mais havendo a tratar
621 é encerrada a plenária, sendo lavrada a presente ata.

622
623
624 MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA
625 Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 08/01/2009.

626
627
628
629